São Paulo quinta, sexta e segunda-feira 27, 28 e 31 de outubro de 2016 número 6.029

Graduação de qualidade e acessível é na 28 de Agosto

Inscrições para segunda turma de Administração estão abertas na faculdade onde sindicalizados e dependentes tem 60% de desconto nas mensalidades

FACULDADE

Por que estudar aqui?

- Curso voltado para o mercado financeiro
- Localização privilegiada, perto da estação São Bento do metrô

Inscrições até 25 de novembro

- Mensalidades acessíveis para sindicalizados
- Corpo docente de mestres e doutores
- Formação técnica e crítica

e você está buscando seu primeiro curso universitário ou uma segunda graduação, não pode perder o vestibular da Faculdade 28 de Agosto. Com inscrições até 25 de novembro, o curso de Administração oferece 100 vagas divididas entre os períodos matutino e noturno. A prova será no dia 3 de dezembro. Os interessados também podem se inscrever pelo processo seletivo continuado, entre 2 e 13 de janeiro de 2017.

Bancários sindicalizados e seus dependentes têm um motivo extra para fazer graduação na 28 de Agosto: o desconto de 60% nas mensalidades. O valor de R\$ 1.100 para o público cai a R\$ 440 para associados.

A faculdade tem se destacado por sua proposta inovadora de formar cidadãos capacitados a refletir sobre o mundo do trabalho e a sociedade contemporânea, aliando pesquisa e ensino de qualidade.

Para a diretora-geral da faculdade, Neiva Ribeiro, a academia deve dar mais atenção ao mundo do trabalho, e o conhecimento construído a partir de trabalhadores para outros trabalhadores é fundamental.

"Temos uma qualidade técnica do mesmo nível de outras universidades conceituadas. Além disso, oferecemos visão crítica e plural, para que os estudantes da 28 de Agosto possam ocupar posições importantes no mercado com um ponto de vista mais humano da sociedade e do trabalho", explica a diretora.

Prova em 3 de dezembro O diretor Informações: www.28deagosto.com.br acadêmico da instituição, Moisés Marques, reforça que o curso não perde em conteúdo para nenhum outro do mercado, e tem ainda diferenciais importantes. "Temos um corpo docente qualificado, com mestres e doutores, um grande investimento em pesquisa e a proximidade com o Sindicato. Tudo isso coloca os alunos no centro dos principais debates envolvendo os trabalhadores do ramo financeiro", completa.

SEGUNDA GRADUAÇÃO - A categoria bancária tem um grande número de trabalhadores com formação no ensino superior, um dos maiores índices de graduação entre todos os setores. Então, como uma nova faculdade pode ser um diferencial de mercado?

"Para muitos falta uma ferramenta de gestão. Por exemplo, o bancário é formado em Direito e trabalha como gerente. O curso oferece essa formação complementar que talvez ainda falte", explica Moisés.

Uma segunda graduação é interessante até para quem já é formado em Contabilidade ou outro curso do setor

financeiro. "É um curso com ênfase em finanças, e como os bancos têm se especializado cada vez mais em operações financeiras,

isso ajuda na empregabilidade. O bancário vai ter capacidade técnica para lidar com esse mundo."

PRÓXIMOS PASSOS - Além da segunda turma de Administração, a faculdade quer alçar novos voos em 2017. "Vamos investir no credenciamento do curso de Direito junto ao MEC, algo muito solicitado pelos bancários", revela Neiva. Uma pós-graduação em Direito do Consumidor também está nos planos. *

AO LEITOR

Próximo ataque será à Previdência

A Câmara dos Deputados aprovou em segundo turno a PEC 241, que agora vai ao Senado. Trata-se do primeiro pilar da destruição da Constituição de 1988 e o que ela trouxe em termos de Estado de Bem--Estar Social. O governo não poderá elevar em termos reais despesas com saúde, educação, previdência, assistência, infraestrutura, funcionalismo por duas décadas, independentemente de os gastos sociais serem ainda insuficientes, ou do crescimento e envelhecimento populacional. O resultado será um Estado incapaz de servir à população que mais necessita.

O segundo pilar da destruição é a reforma da Previdência, com aumento da idade mínima para a aposentadoria e o fim da indexação dos benefícios ao salário mínimo. O propósito é abrir ainda mais espaço no orçamento para pagamento da dívida pública aos banqueiros. Os bancos também poderão vender planos de saúde e previdência privados e crédito estudantil, já que o Estado não terá como suprir tais serviços. Presidentes de bancos declaram-se a favor da PEC e da reforma da Previdência. Informe-se: essas medidas não vão trazer benefícios para os trabalhadores.

> Juvandia Moreira Presidenta do Sindicato

Folha Bancária

Filiado à CUT, Contraf e Fetec-SP Presidenta: Juvandia Moreira

Diretora de Imprensa: Marta Soares

e-mail: folhabancaria@sphancarios.com.br

Redação: André Rossi, Andréa Ponte Souza, Felipe Rousselet, Rodolfo Wrolli e William De Lucca

Edicão: Iair Rosa (Mtb 20.271) Edicão Geral: Cláudia Motta

Diagramação: Fabiana Tamashiro e Linton Publio

Tiragem: 100.000 exemplares

Impressão: Bangraf, tel. 2940-6400

Sindicato: R. São Bento, 413, Centro-SP, CEP 01011-100, tel. 3188-5200

Regionais: Paulista: R. Carlos Sampaio, 305, tel. 3284-7873/5285-0027 (Metrô Brigadeiro). Norte: R. Banco das Palmas, 288, Santana, tel. 2979-7720 (Metrô Santana). Sul: Av. Santo Amaro, Branco, 150, tel. 3682-3060/3685-2562

f /spbancarios /spbancarios

BANCO DO BRASIL

Superávit da Previ já está em R\$ 6 bi

Informação é do diretor eleito de Seguridade do fundo de pensão, Marcel Barros, que atribui recuperação à participação dos trabalhadores na gestão da entidade

Estão caindo por terra algumas máximas alardeadas na grande imprensa de que a Previ (Caixa de Previdência dos Funcionários do BB) estaria em dificuldades e que, portanto, precisaria de interferência externa em sua gestão. Ela voltou a apresentar superávit, que já chegou a R\$ 6 bi no

Plano 1, neste ano, segundo o diretor eleito de Seguridade da Previ, Marcel Barros.

Ele lembra que os ataques à entidade ficaram fortes quando fechou 2015 com déficit de R\$ 16 bi no Plano 1. "À época mostramos aos participantes que a situação era momentânea, influenciada pela crise internacional, com as ações na bolsa em baixa. Haveria prejuízo se tivéssemos negociado esses papéis naquele momento. Agora, com a alta na Bovespa, a Previ voltou a se recuperar."

Marcel atribui a superação de momentos difíceis à participação de conselheiros e diretores eleitos na gestão da Previ. "São funcionários cuidando de seu patrimônio", destaca. O Projeto de Lei Complementar 268/16 ameaça essa participação. "É mais



uma manobra para colocar o patrimônio dessas entidades a serviço do mercado." 🕏

† INTEGRA NO WWW.SPBANCARIOS.COM.BR

CAIXA FEDERAL

Mulheres em desvantagem no banco

Direção revive artigo arcaico da CLT e impõe pausa não remunerada às bancárias; movimento sindical não aceitará este retrocesso

A Caixa está obrigando as bancárias a cumprirem intervalo de 15 minutos não remunerados antes de iniciarem o período de hora extra. A Comissão Executiva dos Empregados (CEE) enviou ofício à direção do banco cobrando a suspensão da medida.

A imposição está prevista no

artigo 384 da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT), mas se encontrava suspensa na Caixa devido ao acordo específico. Para justificar seu retorno, o banco evoca uma decisão do Supremo Tribunal Federal que não existe, já que o mérito sobre a constitucionalidade da questão ainda está sendo julgado (o ministro Gilmar Mendes pediu vista do processo, por isso o julgamento está suspenso).

A novidade com cara de Parece que por passado deixou as trabalhadoras furiosas. "É uma mudança retrógrada. Parece que sem-

de menosprezar as mulheres.

Por que essa distinção?", questiona uma empregada.

"Parece que por puro sadismo, a Caixa resolve ressuscitar

uma determinação patriarcal, criada nos anos 30 e caída em desuso. Não vamos aceitar este retrocesso", afir-

ma Claudia Fumiko, dirigente

pre encontram alguma forma

sindical.

FINANCIÁRIOS

PLR e abono serão pagos dia 9

Representantes dos trabalhadores e das financeiras assinaram na terça-feira 25 a renovação, por dois anos, da Convenção Coletiva de Trabalho (CCT). Com isto, estão confirmadas as datas de pagamento: a antecipação de 60% do total da PLR e o abono de R\$ 2 mil será até 9 de novembro; diferenças salarias e dos vales alimentação e refeição e auxílio-creche (retroativas a junho) na folha de novembro.



Para este ano o reajuste é de 8% nos salários e na PLR, mais abono de R\$ 2 mil; 15% no VA e 13ª cesta, e de 10% no VR. Para 2017, reposição da inflação (INPC) mais aumento real de 1% nos salários e verbas.

Leia mais no www.spbancarios.com.br. *

DESENVOLVE SP

puro sadismo a Caixa

resolve ressuscitar uma

determinação patriarcal

Governo dá calote mais uma vez

Claudia Fumiko

Está na CCT (Convenção Coletiva de Trabalho): as instituições financeiras tinham de pagar a PLR (primeira parcela) e o abono de R\$ 3.500 a seus funcionários até o dia 24 de outubro. Porém mais uma vez a Desenvolve SP, agência de fomento do governo estadual, pagou apenas a PLR dentro do prazo, e ainda nada do abono.

O Sindicato cobrou a empresa, que já atrasou créditos em outros anos, para que faça o acerto o quanto antes. *

Câmbio fica na Nova Central

Banco não vai transferir bancários para o Casp. União de Sindicato e trabalhadores foi decisiva na vitória

A mobilização dos trabalhadores, com o Sindicato, sempre é fundamental na defesa dos interesses dos bancários. Prova foi a vitória dos funcionários do Câmbio da Nova Central, concentração do Bradesco no Centro. Ao lado do Sindicato, fizeram o banco recuar em relação à



mudança do departamento para o Casp, do HSBC, na Vila Leopoldina.

"Desde que foi anunciada a compra do HSBC, com os primeiros rumores da transferência do Câmbio para o Casp, os bancários do departamento demonstraram sua insatisfação. Em consulta feita pelo Sindicato, 80% declararam-se contrários", relata o dirigente Vanderlei Alves.

O Sindicato cobrou esclarecimentos do banco; realizou barulhaço no prédio do Bradesco na Paulista, onde fica um dos diretores da área de Câmbio; e, ao lado dos bancários, promoveu paralisação na Nova Central, que resultou em reunião com o banco.

"O recuo em relação à mudança só foi possível devido à mobilização e organização dos trabalhadores. A vitória veio em outubro, quando a direção do banco anunciou que não haveria a transferência", relata Alves. 🕏

+ ÍNTEGRA NO WWW.SPBANCARIOS.COM.BR

SANTANDER

Lesando clientes e funcionários

Em agências de negócios, banco discrimina usuários e põe em risco a vida de todos

A iniciativa do Santander de transformar parte de suas agências convencionais em unidades voltadas para negócios, as chamadas "agências de negócios", está prejudicando seriamente o atendimento à população e colocando em risco a segurança de bancários e clientes.

A medida extingue todos os caixas das unidades e retira desses locais vigilantes e portas giratórias, arriscando assim a vida de todos. Diante da grave situação, o Sindicato realiza nesta quinta 27 protestos em todas essas unidades e também nas regionais responsáveis pelas mesmas.

"O Santander seleciona clientes potenciais para agências de negócios e a população fica sem atendimento. É

um absurdo que um banco estrangeiro, portador de concessão pública, tenha uma postura tão discriminatória. Essa estratégia está incluída no plano equivocado de corte de custos do presidente Sérgio Rial. Ao invés de prejudicar funcionários e clientes, o banco deveria reduzir os ganhos milionários dos seus altos executivos", critica o dirigente sindical e funcionário do Santander André Camorozano. Leia mais no www.spbancarios.com.br.

Lucro maior - O banco teve lucro líquido gerencial de R\$ 5,350 bilhões nos primeiros nove meses de 2016, com crescimento de 6,7% em relação ao mesmo período de 2015. Mesmo com resultado positivo, em nove meses o banco espanhol eliminou 2.495 postos de trabalho, encerrando o terceiro trimestre de 2016 com 48.024 empregados. **

+ ÍNTEGRA NO WWW.SPBANCARIOS.COM.BR

Bancários do CT penam com novo ponto eletrônico

Mudança no sistema de ponto eletrônico do CT Itaú está atrapalhando a vida dos bancários de dois setores de compensação de cheques: classificadora e conferência. Antes, eles podiam registrar saída e entrada em qualquer terminal. Agora, é



necessário um exclusivo, o que os funcionários daqueles departamentos não possuem.

Em ambos os setores há equipamentos coletivos para fazer o registro, mas apenas dois, o que gera filas e atrasos. Para piorar, as máquinas são antigas e lentas.

"Entra e sai muita gente ao mesmo tempo. Diante do número insuficiente de máquinas, muitos só conseguem registrar saída ou entrada depois do horário", explica Wagner Fantini, dirigente sindical.

O Sindicato acionou os gestores da área e cobrou solução. "Queremos que o banco volte a implantar o sistema antigo ou instale quantidade suficiente de terminais. Vamos continuar acompanhando até que o problema seja resolvido", afirma. 🕏

MAIS

COOPERATIVAS DE CRÉDITO

Os representantes dos trabalhadores e de cooperativas de crédito assinaram a renovação da Convenção Coletiva de Trabalho (CCT) na quarta 26. Os trabalhadores asseguraram reajuste de 9,82% nos salários e no auxílio-creche/babá; 10,5% no piso de ingresso e nos VR e VA. Outro avanço foi a ampliação da licença-paternidade para 20 dias, a partir de 2017, e a manutenção do abono-assiduidade. O pagamento das diferenças, retroativo a 1º de junho, será em novembro. A contribuição assistencial desses trabalhadores é de R\$ 26,39. Quem quiser solicitar o não desconto deve comparecer ao Sindicato (Rua São Bento, 413, Centro) de segunda a sexta, das 9h às 18h, até 9 de novembro. Para dúvidas lique para 3188-5188.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

O SINDICATO DOS EMPREGA-DOS EM ESTABELECIMENTOS BANCÁRIOS DE SÃO PAULO, pessoa jurídica de direito privado, com registro no 6º Ofício de Registro Civil das Pessoas Jurídicas desta Capital sob o nº 20.039, com registro sindical no MTE sob nº L002P051 e inscrito no CNPJ/MF nº 61.651.675/0001-95, neste ato representado por sua Presidenta, Juvandia Moreira Leite, convida os seus associados, em pleno gozo de seus direitos sindicais, dos municípios de São Paulo, Osasco, Barueri, Carapicuíba, Caucaia do Alto, Cotia, Embu, Embu-Guaçu, Itapecerica da Serra, Itapevi, Jandira, Juquitiba, Pirapora do Bom Jesus, Santana do Parnaíba, São Lourenço da Serra, Taboão da Serra e Vargem Grande Paulista, a comparecerem em Assembleia Geral Ordinária, que será realizada no dia 3 de novembro de 2016, em primeira convocação às 18h30 e em segunda convocação, às 19h, em sua sede, no Auditório Azul, localizado na Rua São Bento, nº 413, Centro, São Paulo/SP para, em conformidade com o previsto no artigo 49 do Estatuto desta Entidade, tomarem conhecimento e deliberarem a respeito da proposta orçamentária para o exercício de 2017, da suplementação de verbas para o orçamento de 2016, elaboradas pela Diretoria e instruídas com parecer do Conselho Fiscal, bem como quanto a venda de bens móveis, como maquinário ocioso, da gráfica do Sindicato.

São Paulo, 27 de outubro de 2016

Juvandia Moreira Leite

Presidenta

PREVISÃO DO TEMPO

PROGRAME-SE

MB SOBRE A PEC 241

O que está em jogo com a aprovação da PEC 241? Quem ganha e quem perde, caso a medida passe a vigorar? Essas e outras dúvidas



estarão em destaque no próximo MB com a Presidenta, ao vivo, às 20h da segunda-feira 31. O programa de webtv apresentado pela presidenta do Sindicato, Juvandia Moreira, é transmitido pelo www.spbancarios.com.br e pelo facebook/spbancarios. Dúvidas ou comentários já podem ser enviados pelo Facebook, Twitter e debate@spbancarios.com.br. Participam o presidente do Conselho Nacional de Saúde, Ronald dos Santos; o professor do Instituto de Economia da Unicamp, Pedro Paulo Bastos, além de Paola Leal Nosella, militante do Levante Popular da Juventude.

TORNEIO DE PESCA

Estão abertas as inscrições para o 8º Torneio de Pesca do Sindicato, que será realizado em 19 de novembro, no Pesqueiro Maeda, em Itu. O valor é R\$ 130 por pescador, incluindo almoço e taxa de entrada. Durante o evento, haverá sorteio de viagens, kits de pesca, entre outros brindes. Solicitação de ficha de inscrição e informações: edsonpiva@ spbancarios.com.br

CURSO DE CONTABILIDADE

Não figue pra trás no mercado de trabalho, invista em qualificação profissional. O Centro de Formação do Sindicato oferece uma nova turma do curso de Contabilidade, a partir de 5 de novembro. As aulas acontecem aos sábados, das 9h às 13h, até 10 de dezembro. Bancários sindicalizados pagam R\$ 220, enquanto o público em geral paga R\$ 440. Mais informações: 3372-1240.

DENUNCIE PELO WHATSAPP

Se você tiver uma denúncia ou reclamação para fazer, o Sindicato tem um número à disposição como canal de comunicação: é o SAC via WhatsApp. O trabalhador pode mandar seu recado e o sigilo está totalmente garantido. O número é (11) 97593-7749.

CIDADANIA

PEC do fim do mundo avança

Deputados votaram pelo fim dos reajustes reais para saúde, educação, previdência, assistência, infraestrutura

O fim do mundo se aproxima. Se não aquele anunciado nas profecias de diversas religiões, um mais real, que congela por 20 anos investimentos em setores públicos essenciais como saúde, educação, previdência, assistência, infraestrutura, num tempo em que a população cresce e envelhece a cada ano. Por 359 votos a favor, deputados federais aprovaram na noite da terça-feira 25, em segundo turno, a Proposta de Emenda à Constituição (PEC) 241/16 que segue agora para discussão e votação no Senado. Foram 116 contrários e duas abstenções.

Parlamentares da oposição ao governo Temer – autor da PEC 241 – entregaram caixas com aproximadamente 330 mil assinaturas contrárias à medida. O diretor de Relacões Institucionais da União Nacional dos Estudantes (UNE), Iago Montalvão, afirmou que a juventude tem se mostrado preocupada com seu futuro, já que a proposta trata diretamente da educação, da saúde e dos empregos que deixarão de ser criados. "Isso que temos demonstrado com a ocupação de mais de mil escolas, 80 universidades e, a cada dia que passa, mais universidades se mobilizam, demonstra nossa insatisfação." 🕏



